

# A LAGRIMA

Quinzenario illustrado

Barcellos, 28 de setembro de 1902

Ed. responsavel: José Francisco da Silva

Red. e offic.: Typographia Barcellense

Anno, Barcellos, 480; Provincias, 600

## ANSELMO VIEIRA

É um barcellense, cujo retrato a «Lagrima» muito se honra de dar á publicidade e que será mais um distincto cavalheiro a illustrar-a e a enfileirar-se na sua escolhida e selecta galleria.

Trato captivante e fino, trabalhador infatigavel e intelligencia pouco vulgar, imp esionando pela honestidade e linha do/verdadeiro homem de bem, tudo isto reune o Anselmo Vieira, n'um conjuncto de admiravel sonancia, explicando-se, sómente por estás brilhantissimas qualidades, a aureola de sympathias que lhe cerca o nome.

Orphão de todos os carinhos com a perda dos paes, quando mal desabrochava para a vida, eil-o ahí em plena lucta, removendo e vencendo difficuldades, na conquista de uma posição desafogada e solida, que lhe permitta traduzir em actos, mais intensa e independentemente, os impulsos do seu coração, onde se abrigam os mais delicados sentimentos e que não conhece limites á generosidade.

Que sacrificios pela familia... e por elle, que, tão criança, começou de ser homem!

Empregado de uma importante ca-

sa commercial de Lisboa, é alli querido e estimado de todos pelo aprumo, dignidade e correção com que corresponde á confiança dos seus superiores e que são, tambem, os unicos titulos com que se apresenta áquelles com quem trata commercialmente, e que, na sua já longa carreira, nunca manchou ou auctorisou alguém, sequer, a pôr em duvida.

O que é, deve-o ao seu esforço proprio.

É é consoladôr—n'esta epocha de parasitismo social, em que a maior parte pretende viver á custa do emprego publico, porque este lhe garante a ociosidade—vêr como ha ainda muito quem trabalhe e que tudo confia da

actividade, da intelligencia e do caracter, preferindo a iniciativa e o esforço propios á influencia de qualquer regedor sertanejo, que, dispondo de meia duzia de votos, o podia trazer acorrentado á casaca da politica, como um inutil a requerer as sopas da cosinha economica do estado.

Figura insinuante e distincta, ella propria se encarrega de evidenciar a excellencia das qualidades, que de ha muito admiramos no Anselmo Vieira.

Emfim:—ou na vida publica ou na



## A LAGRIMA

vida particular, como homem de coração e brios, ou como empregado exemplar e correctissimo, na familia, no commercio, e ainda como amigo—o patricio que hoje honra a primeira pagina do nosso modesto quinzenario tem indiscutivel direito á consideração e estima de todos, e essa consideração e estima sabemos que todos lh'a tributam, sincera e cordealissimamente, até como homenagem a qualidades nunca desmentidas e á sombra das quaes Anselmo Vieira tem feito a sua invejavel carreira.

Fiquemo'-nos por aqui, gratamente consolados do dever cumprido e sentindo, apenas, que a penna não houvesse traduzido á justa as nossas impressões e sentimentos, forçando-nos a dar a estes e áquellas—como consequencia dos nossos modestos recursos—um pallido reflexo, um quasi nada do muito que podia e devia dizer-se.

### Contra a tuberculose

No congresso de medicina contra a tuberculose, brilhantemente realisado na passada semana em Vianna do Castello, um illustre congressista fez uma proposta, pouco mais ou menos, concebida n'estes termos:—Sendo reconhecida a urgencia da construcção de sanatorios para tuberculosos, cuja despeza não pode ser feita pelo Governo, que está pobre como Job, recorre-se á contribuição indirecta sobre os casados que não têm filhos.

Stulta lembrança de mais stulta cabeça!

Este caso faz-nos lembrar aquelle que ha annos se deu ali em Espozende em que um professor de primeiras letras propoz, como meio de combater o analfabetismo, a prohibição de se casar quem não soubesse ler e escrever, e de que «A Lagrima» em occasião opportuna deu o seu pio.

Em verdade, se a proposta do tal preclaro congressista fosse viavel, se em vez de um *regeitamos* energico, tivesse um unanime *applaudimos*, a contribuição dos barcellenses não daria nem para a compra d'uma porta d'um sanatorio.

Barcellos é uma terra essencialmente prolifica, como todos nós sabemos. Aqui, salvas rarrissimas excepções, a fecundação quasi se ope-

ra pelo processo dos micro-organismos. E', por assim dizer, espontanea.

A nosso vêr, o principal é alimentar bem o povo, dando-lhe bons generos em vez de kaolino e quejandas mixordias, e deixem-se de mais contribuições que as que ha já chegam de sobra.

E o que seria de nós todos com um anno sem milho nem vinho como o que vem correndo, se, para fugir ás contribuições, viesse o desenvolvimento do *gosto pela arte*?

Então se não morreria de tuberculose mas de fome. Escapava-se da molestia para se morrer da cura.

Para terminar lá vae este a proposito.

Entre duas mamãs:

—Oh! meu Deus! Pois V. Ex.<sup>a</sup> já tinha cinco filhos aos 22 annos?

—Então, minha senhora! bom é que trabalhemos durante a mocidade para descançarmos na velhice.

Já ha muito que o nosso amigo João Ferreira Pote deixava de visitar-nos, e, francamente, mantinhamo's saudales pela sua loquaz conversa, que, se não é d'um instruido, d'um intelligente, é, pelo menos, pittoresca, de molde a dar largo pasto ás pilherias da «Lagrima».

Quarta-feira, felizmente, deparou-se-nos elle com calçado d'baixo do braço, vindo da pescantadeira, dando logo a entender—a quem não o conhecesse—que estava ali o sapateiro, ou mais *correctamente* o fabricante de calçado, prompto á primeira voz a lealmente prestar ao semelhante bipede, os serviços da sua humilde profissão.

Fallou pelos cotovellos, gesticulou, riu a bom rir, e contou esta—entre muitas—que colleccionamos:

—«Estava eu na loja do Azevedo e mais um grupo de indevidos, quando appareceu um sujeito de Vianna que munto bem fallava; tinha umas palavras muito politicas que eu não percebia, mas vem se vie que eram d'um home de estudos. Cá a mim ficou-me esta:—dizia elle que hoje em dia tudo estava falsificado; até Nosso Senhor nos altares. Estava no tal grupo o Bitraco, que não pôle ter mão nas urinas e repontou muito escamado, julgando que o tal indevido era maçonico ou socialista:—isso é um modo de fallar! ó cavalheiro! Vae o gajo e diz:—Sim senhora, porque desde que as farinhas se falsificam, as hostias tambem são falsificadas! Não imagina! ficamos todos inquivocados. Chegou ao peso o tal indevido.»

\*

O nosso amigo João Ferreira pede-nos para que não publiquemos a sua alcunha de Pote. Não caímos n'essa; o Pote é indispensavel des-



## A LAGRIMA

de o arranjo caseiro até a popularidade justa do Ferreira.

### Apulia, 14

Apulia é a triste, a nostálgica alenteja com mar, hygienica, bella sómente para as crianças, porque não tem, nem era mesmo natural que o tivesse, o luxo das praias do tom, permitindo que esses seres tenros e ternos, se descalcem e saltem pela sua areia limpa e macia.

A necessidade faz ali com que os individuos se aproximem—quacs embarcações—, para explorarem alegremente o melhor meio, o mais jovial e desprezencioso, de cortar a tristeza que ali se respira de mistura com o bom ar.

A humanidade é propensa á diversão e só é preciso que alguém chegue fogo ao rasilho que lhe está ligado...

Porisso um grupo de pacatos cidadãos, hospedes na succursal do hotel Vinagre, deu-se á ideia de realisar, entre si, uma pantagruelica e alacritante jantarola, como uma das maneiras de melhor *passar* o tempo e... iguarias!

Poz-se á testa do movimento o no so amigo Joaquim Dias Barbosa e como homem de acção deu-lhe uma largueza descommunal, mais humana, ampliando-o ao goso de toda a colonia balnear d'Apulia.

Tomou-lhe toda a responsabilidade e tirou-lhe todo o exito.

De Barcellos foi o major, o dr. Lima, o Gonçalo, o Adelino e outros.

A'quelle fez-se-lhe a mais estrondosa, a mais sympathica recepção, de que reza a historia d'aquelles sitios.

Em gericos, grandes e pequenos, magros e gordos, pellutos, chaguentos, mizeros, vivases e zurradores, com cavalheiros, se não affamados montadores, pelo menos capazes de se segurarem nas estribeiras ou... na acobratuca cambalhota, foi recebido o nosso commanlante militar, não pela patente que tem, mas pelo motivo respeitosaente galhofeiro de o divertir, divertindo-se os promotores da gericada.

Os factos mais extravagantes, archeologicos, saíram á luz do sol; foguetes estrondosos reventaram por esses ares e poeticas mensagens foram lidas!

O jantar—o fim—realisado em recinto adrede preparado, foi tumultuoso de gastronomia.

Convivas—conselheiros, medicos, advogados, conegos, militares, Sabemos lá!

Fartos acepipes, varias bebibas espirituosas, finas.

A verve do Adelino posta em evidencia, com o competente cortejo de gargalhadas!

Brindes, um feixe! O do Joaquim Dias cala

pelo sentido, pelo espontaneo, pelo elevado da phrase correcta, pela ideia!

Chega á noite e pelos ares vae uma alegria pyrothecnica. Fôgos de bengala primorosos!

Bello dia nos deu o Dias!

Segue o programma, que fazia parte da festa, e que foi espalhado profusamente pela Apulia e redondezas.

1.<sup>a</sup> Parte—A's 6 horas da manhã—corrida de touros no mar d'Apulia. Os afficionados poderão assistir á tourada—caso chova—de dentro das barracas, cedidas bisarramente pelas companhias.

A's 7 horas—apanha de sargaço por dous distinctos amadores, de Braga.

Na mesma occasião tambem serão fígados ouriços, em alta escola, por um notavel *sportman* de Espozende.

A's 8 horas—individuo muito conhecido por uma perfeita imitação que exhibe, provará scientificamente como os moinhos de vento funcionam em calmaria, pelo mesmo principio da telegraphia sem fios.

2.<sup>a</sup> Parte—A's 11 horas—um sujeito alto, fino, de nariz comprido, dirigirá a esquadilha que se acha fundeada no moinho do Tarrío, em direcção ao hotel Vinagre, tendo a bordo do navio chefe o argonauta Carvalho.

Logo que esta chegue ao hotel, o Rabaldo, com um troço de homens do mar, ás suas ordens, executará em assobio a «Maria Cachucha»; os sinos da sé da praia repicarão festivamente.

O commandante militar da povoação receberá officiaes da esquadilha com as armas da S. Francisco, «que são as unicas que os filhos de Barcellos poderão usar até ao dia 15», sem transgredirem o celebre edital do sr. Governador Civil.

3.<sup>a</sup> Parte—Logo que dê o meio dia—a um signal convencionado, que é a bandeira portugueza içada no topo do mastro do quartel da armada—uma musica de businas annunciará, percorrendo as mais importantes ruas da praia, que são chegadas as horas do jantar promovido pelo grupo que manda executar este programma.

A's 3 horas—revista *nabal* á esquadilha de S. Cosme, pelo homem das laranjas de doce.

A's 4 horas—tiros ás esferas por dous jornalistas.

A's trindades todos os habitantes da Apulia e sua colonia balnear, a pedido do grupo referido, illuminarão as frontarias de seus predios com pinhas.

4.<sup>a</sup> Parte—A's 8 horas—ceia, cujo menu segue:

Sopa de garça do Estreito; Pasteis de pilado; Arroz de pato e gallinha á Paroba; Filletes de peixe da Aguçadoura; Croquettes de marisco

## A LAGRIMA

dynamite; Lingua d'Apulia; Tripas e rojões á Hypulito; Codornises á Rabalde; Perna á dia natural; Puding sem Vinagre á Silvação; Queijos; Fructas; Café e licôres; Vinhos: Beijão tinto, Douro, Beijão Branco; Madeira e Champagne.

Os *mirones*, logo que termine a refeição, dirão em côro, levantando um pé: «Minha maça azeidinha, quem te desazederá».

A's 9 horas—será queimado fogo chinéz junto da estatua do Pae dos Filhos de Zebedeu,

A's 10 horaz—grande baile campestre. Serviço permanente: «Copos de ar, fatias de nada, almondegas de pódas e filetes de raia», dirigido por «um homem que não sabe como os outros vivem».

Terminarão os festejos pela exhibição de uma fonte luminosa, saindo pelas tres portas do Café Paulo, em tres jactos possantes, e caindo sobre a Apulia Velha n'um diluvio de chuva perolisada.

(Para evitar qualquer sinistro, o corpo de bombeiros de Pão terá serviço permanente. As machinas estarão promptas a funcionar e tambem os aspirantes, com as agulhetas na dextra.

O programma poderá ser alterado por um pé d'agua.

### Album da «Lagrima»

Um raivoso—como ha muitos—que «não pôdem vêr o visinho vestir camisa lavada», escreveu ao nosso bondoso escrivão de Fazenda, a seguinte carta anonyma, de letra visivelmente disfarçada, que pela accusa—que faz rir—e pela ameaça—que cansa pena!—merece as satiricas gargalhadas cá do chôro.

Vêr:—

Senhor Cubra Na Noute do dia 5 Pela 1 hora da Madrugada en Trou dus meias Pipas De Binho Para a Caza Do Joze Joaquim Pereira ou Antonio Pereira ou Joã Pereira Bendeiro Na Rua Faria Barboza

2 testemunhas De Bista

Mande Zicutar Se Não queiCHA AO MeNIS-Tro da FAZEDA nada de pordoar Ja he de mais.

O rev.<sup>mo</sup> Pimenta é um velho triste e desajetado que no sanctuario da Senhora das Necessidades desempenha um ecclesiastico papel.

Socialmente se não se lhe pôde chamar um diabo pobre, pobre diabo é qualificativo que lhe está a matar.

Pertence a este genero de individuos que

quando fazem mal, não é por mal,—porque a sua indole é boa.

Mesmo ha quem nos affirme que elle se esforça sempre por acortar, mas, a esse respeito,—nem tudo lhe bate certo.

Nas Necessidades a maioria dos habitantes dá um solemne cavaco por s. rev.<sup>ma</sup> fazer do lagedo do adro da ermida a mais commoda, a mais soalhosa eira que se pôde imaginar,—para n'ella expôr ao sol espigas que, por vãos metempsicosos, se transformam depois na berrôa biblica, salutar!

Desacato: O padre não pensou nunca em desrespeitar aquelle appendice exterior de templo.—s. rev.<sup>ma</sup> pensou sómente em seccar o milho.

Transformando o adro em eira, o padre Pimenta, vedara as entra-las com redês de fio, para que as gallinhas de grieirinho em grieirinho não enchessem de prompto o papinho.

Ora—como nem tu lo bate certo ao rev.<sup>o</sup>—uma senhora de Villa Verde, vinda da Povoia, muito temente a Deus, enquanto o Chapa (que é o pae d'elle chapalo) dava de comer aos burros que tiravam o carro que, a transportavam, deu-se a uma visita ao sanctuario.

Já de distancia ia mirando a elegante frontaria do templo, até que ao dar ingresso no adro, sem reparar, tropeçou na rede, perdeu o equilibrio e escarrapachou-se pesadamente no chão. Levantou-se e, tão infelizmente, que, ao estar perpendicular ao solo, as espigas rolaram-lhe debaixo dos pés e novamente beijou a terra com segundo monumental trambulhão. Com dôres que lhe faziam vêr as estrellas e, assim, não lhe deixavam ver as cousas terrênas, mal dera tres ou quatro passos, a dentro da porta principal do sanctuario, esbarrara com a testa contra a porta do catavento, fazendo um gallo monumental.

—Arde-lhe? minha senhora, disse uma voz é... Pimenta!

Ha tempos, o cocheiro Pindella que guiava um carro que tinha sido chamado para um frete, apresentou-se em casa do freguez, tocou a campainha e disse á creada que veio falar; —Diga á senhora que está aqui o Pindella, (*pin d'ella*).

A creada, uma mocetona rude, chegada ha pouco tempo d'aldeia, vac para cima e diz, toda lesta, á patroa:

—Minha senhora, está lá em baixo o seu pin. Gargalhada geral e a creada atarantada sem saber o motivo que dava causa a tal risota.

*Expediente*—Não podemos inserir n'este numero da «Lagrima» alguns escriptos, o que nos pesa.